

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: RAFAEL GERMANO LUNA DE OLIVEIRA

Inscrição: 621

Protocolo: 13474

Cargo: ODONTÓLOGO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 3

Questão: 15

Disciplina: Conhecimentos Específicos (Odontólogo)

Recurso:

RECURSO – QUESTÃO 15

Solicitação: ANULAÇÃO DA QUESTÃO

Solicito a anulação da Questão 15, tendo em vista a existência de imprecisão conceitual na alternativa apontada como correta (B), o que compromete a objetividade da questão e pode induzir o candidato a erro.

A alternativa B afirma:

“O índice CPOD mede a experiência passada de cárie pelo número de dentes cariados, perdidos e obturados.”

Entretanto, de acordo com material oficial do Ministério da Saúde, a interpretação dos componentes do índice CPO-D estabelece distinção entre a condição atual e a experiência passada da doença. O próprio Ministério da Saúde afirma expressamente que “a experiência passada de cárie é a somatória dos componentes P+O”. Assim, o componente C (cariado) representa a presença de cárie no momento do exame, não compondo, isoladamente, a definição de experiência passada.

Dessa forma, embora o índice CPO-D seja constituído pela soma dos componentes C + P + O e seja utilizado para avaliar a experiência de cárie dentária, a redação da alternativa B atribui especificamente aos três componentes a mensuração da experiência passada, o que não corresponde à definição apresentada pelo próprio Ministério da Saúde. A experiência passada, conforme a referência oficial, corresponde aos componentes P + O.

Além disso, a alternativa D também não pode ser considerada correta, pois afirma que o componente perdido contabiliza dentes perdidos independentemente da causa, inclusive por causas congênitas. Tal afirmação extrapola a finalidade do componente P do CPO-D, que está relacionado à perda dentária atribuída à experiência de cárie, não devendo ser interpretado como um registro indiscriminado de toda e qualquer ausência dentária.

Portanto, considerando que a alternativa B apresenta imprecisão técnica em sua redação e que as demais alternativas também não permitem uma resposta inequivocamente correta, há comprometimento da objetividade da questão.

Diante do exposto, solicito a ANULAÇÃO da Questão 15, com a consequente atribuição da respectiva pontuação a todos os candidatos, em respeito aos princípios da objetividade, isonomia e adequada avaliação do conhecimento técnico.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

A questão está inserida no conteúdo programático previsto no edital, que contempla Epidemiologia em saúde bucal, e o enunciado delimita

Recursos

o eixo de análise ao consignar que "a epidemiologia em saúde bucal utiliza índices para mensurar a ocorrência das doenças na população examinada", exigindo o comando a identificação da alternativa que descreva corretamente o índice e suas propriedades. É correta a afirmativa de que "o índice CPOD mede a experiência passada de cárie pelo número de dentes cariados, perdidos e obturados", pois essa é a definição consagrada do índice desde sua proposição clássica e adotada pela Organização Mundial da Saúde e pela literatura de saúde bucal coletiva indicada como referência da questão, segundo a qual o CPOD expressa a experiência acumulada de cárie dentária no indivíduo ou na população por meio da soma dos dentes cariados, perdidos e obturados. A expressão experiência passada, empregada na assertiva, traduz precisamente o atributo que distingue o CPOD dos indicadores de prevalência momentânea: por ser cumulativo e irreversível, o índice registra a história da doença acumulada ao longo da vida do examinado, e não apenas a sua situação instantânea. Nesse sentido, também o componenteariado integra essa história, uma vez que a lesão presente no momento do exame é o resultado de um processo patológico instalado anteriormente, tanto que, uma vez tratada, ela migrará para o componente obturado sem qualquer redução do valor total do índice. A distinção didática que, em determinadas análises, isola a soma dos componentes perdido e obturado para estimar a doença já tratada não altera a definição do índice nem o transforma em outro instrumento, tratando-se de desdobramento analítico dos componentes, útil para diferenciar necessidade acumulada de tratamento já realizado, e não de redefinição do CPOD, que permanece constituído pela soma dos três componentes e é universalmente descrito como medida da experiência de cárie. Assim, a assertiva não contém imprecisão capaz de torná-la falsa, pois enuncia corretamente tanto o objeto do índice quanto sua fórmula de composição. As demais alternativas são inequivocamente incorretas. A afirmação de que "o componente perdido do índice CPOD contabiliza os dentes ausentes independentemente da causa da perda, inclusive a congênita" contraria os critérios de exame do índice, que restringem esse componente às perdas atribuíveis à cárie, excluindo expressamente as ausências decorrentes de agenesia, de exodontia por motivo ortodôntico ou periodontal e de trauma, sob pena de superestimação do indicador. A afirmação de que "o CPOD é o índice utilizado para mensurar a condição periodontal da população que foi examinada" também não se sustenta, porquanto o CPOD mede exclusivamente a experiência de cárie, dispondo a avaliação periodontal de índices próprios, destinados a aferir sangramento, cálculo e profundidade de sondagem. Por fim, é incorreta a afirmação de que "a natureza reversível do índice CPOD permite a redução do seu valor com o tratamento das lesões de cárie", uma vez que o índice é cumulativo e irreversível: o tratamento restaurador apenas desloca o dente do componenteariado para o componente obturado, mantendo inalterado o valor total, que jamais decresce em um mesmo indivíduo. Verifica-se, portanto, que a questão apresenta uma única alternativa correta, conforme à definição consolidada do índice, inexistindo imprecisão técnica, ambiguidade ou ausência de resposta inequívoca que autorize a anulação ou a alteração do gabarito. Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.